

Sizenando Cardoso

234, Rua dos Fanqueiros, 4.º

Telefone 2 6688

LISBOA sc/sc

(Particular)

Madame du Canto.

Rue Bardon 1

Nice-A.M.-

Lisboa, 23 de Julho de 1941

Madame du Canto.

25/6

Em devido tempo recebi a presada carta de V. Excia^a embora com um atraso de lo dias, cujo conteudo ofereceu a minha melhor atenção, e em especial porque o meu amigo Porto antes da sua partida, pediu-me a m/intervenção nas investigações, todavia os elemntos que deixou eram insuficientes e carta que V. Excia^a me endereçou habilitou-me a uma orientação definitiva, e depois de aturadas diligencias, durante 15 a 20 dias consegui saber o que se passava em volta do desaparecimento de seu filho Julio Antonio do Canto Faria e Maia.

1º-Tentei avistar-me com seu Ex-Esposo, tendo-o procurado em Cascaes na Rua dos Navegantes-e ali fui informado que só nas Belas Artes poderia saber-tendo comparecido, naquela escola, foi-me ali dito que a sua morada era na Rua Damasceno Monteiro, onde fui, e soube estar ausente nos Açores na ilha de S. Miguel, -como nada conseguisse, por este meio fui á Policia Maritima, onde por amabilidade de um pae, foi-me facultado o r do processo referente a seu Exmº Filho, -Processo da Policia Maritima de Lisboa nº 5-402-54 de 1940- cuja documentação foi enviada ao Tribunal da Comarca de Almada em 7 de Outubro de 1940 a coberto do officio nº 912 de 7 de Outubro de 1940-evidentemente que depois de munido de estes elementos, compareci no Tribunal Civil da Comarca de Almada-e ali o es-
crivão Rodrigues, depois das praxes da lei-ordenou facultar-me o processo, que tem o nº 1369 de 8 de Outubro de 1940 data da entrada- com o nº 21 de arquivo-desaparecidos-e pelas declarações do Snr. Philippe Allau-
me, em auto-circunstanciado soube a sua morada na Rua Braamcampx-82-4º e os s/telefonos são 41142 e 51852-estes são os detalhes obtidos-

2º -falei com o Snr. Philippe Allau-me, -pelo telefone, este informou-me que V. Excia^a tinha-lhe escrito e que dentro de umas horas iria escrever a V. Excia^a circunstanciando-lhe o acidente com toda a verdade, e só ele companheiro do seu informado filho, e melhor do que niguem ele poderá explicar a V. Excia^a -eu fui informado que seu filho luctou com o mar durante 3 horas, e devido ao mau funcionamento do coração, de que se qu-
xa naquels ultimos tempos, deve ter-lhe dado uma congestão na agua, nesse fatidico dia estava muito frio-uma das razões que deve ter concorrido grandemente, para o seu desaparecimento e acrescido da circunstancia de andar 3 horas dentro da agua- é tudo quanto consegui saber.

Reportando-me a despezas era favor enviar para Almada ao Snr. Julio Araujo Tribunal de Almada-Portugal-20\$00 despeza unica que houve.

Creio ter respondido ao apelo de V. Excia^a e com elevada consideração me subscrevo- De V. Excia^a Attº V. e Obdº